

SOFONIAS

Autor: Sofonias 1.1 identifica o seu autor como sendo o profeta Sofonias. O nome de Sofonias significa "defendido por Deus".

Quando foi escrito: O Livro de Sofonias foi provavelmente escrito entre 735 e 725 AC. Isto o coloca no inicio da ascensão do Império Babilônico.

Propósito: A mensagem de Sofonias de julgamento e incentivo contém três doutrinas principais: 1) Deus é soberano sobre todas as nações. 2) Os ímpios serão punidos e os justos serão recompensados no dia do julgamento. 3) Deus abençoa aqueles que se arrependem e confiam n'Ele.



Versículos-chave

Sofonias 1.18: "Nem a sua prata nem o seu ouro os poderão livrar no dia da indignação do SENHOR, mas, pelo fogo do seu zelo, a terra será consumida, porque, certamente, fará destruição total e repentina de todos os moradores da terra."

Sofonias 2.3: "Buscai o SENHOR, vós todos os mansos da terra, que cumpris o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura, lograreis esconder-vos no dia da ira do SENHOR."

Sofonias 3.17: "O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo."



Estrutura do livro de Sofonias

a) O Julgamento

Aviso do julgamento universal (1.1-3)

O julgamento de Judá e Jerusalém (1.4-13)

O julgamento das nações (1.14 – 2.15)

A acusação de Judá e Jerusalém (3.1-7)

Aviso do julgamento universal (3.8)

b) A Restauração (3.9-20)



Resumo: Sofonias pronuncia o juízo do Senhor sobre toda a terra, sobre Judá, sobre as nações vizinhas, sobre Jerusalém e sobre todas as nações. Isso é seguido por proclamações de bênçãos do Senhor sobre todas as nações e especialmente sobre o remanescente fiel do Seu povo em Judá. Suas profecias antecedem e se encaixam com a queda de Samaria, a destruição dos Filisteus, a o próprio Exílio dos Judeus.



Sofonias teve a coragem de falar abertamente porque sabia que estava proclamando a Palavra do Senhor. Seu livro começa com "A palavra do Senhor" e termina com "diz o Senhor". Ele sabia que nem os muitos deuses que o povo adorava nem o poder do exército assírio poderiam salvá-los. Deus é misericordioso e compassivo, mas quando todos os seus avisos são ignorados, o julgamento é de se esperar. O Dia do Julgamento de Deus é frequentemente mencionado nas Escrituras. Os profetas o chamaram de "Dia do Senhor". Eles se referiam a vários eventos (como a queda de Jerusalém) como manifestações do Dia de Deus, cada um dos quais apontava para o último Dia do Senhor. Neste sentido vale recordar que os judeus viviam certa estabilidade antes do Exílio, mas a idolatria e a injustiça intensa e crescente.



Aplicações Práticas

- 1. Julgamento dos ímpios e de esperança para os fiéis.
- 2. O povo de Deus não escapará de punição quando peca deliberadamente.
- 3. A punição pode ser dolorosa, mas o seu propósito é redentor e não punitivo.
- 4. A inevitabilidade da punição sobre a impiedade dá conforto em um momento em que parece que o mal está desenfreado e vitorioso.



Aula Sofonias, **Ageu**, Zacarias e Malaquias

AGEU

Autor: Ageu 1.1 identifica o autor do Livro de Ageu como sendo o profeta Ageu.

Quando foi escrito: O livro de Ageu foi escrito em aproximadamente 520 a.C. Está colocado no final do Exílio quando se preparam para voltar e as primeiras levas já começam a ajeitar suas malas. Ele está posto ao lado de Neemias e Esdras e sua pregação e prioridades apontam isto também.



Aula Sofonias, **Ageu**, Zacarias e Malaquias

Propósito

Ageu buscou desafiar o povo de Deus com respeito às suas prioridades. Ele os chamou a reverenciar e glorificar a Deus através da construção do Templo, apesar da oposição local e oficial. Ageu os exortou a não se desanimar porque este templo não seria tão ricamente decorado como o de Salomão. Ele os exortou também a abandonar a impureza de seus caminhos e a confiar no poder soberano de Deus. O Livro de Ageu é um lembrete dos problemas que o povo de Deus enfrentou naquele momento, de como as pessoas corajosamente confiaram em Deus e como providenciou para as suas necessidades.



Aula Sofonias, **Ageu**, Zacarias e Malaquias

Estrutura do livro de Ageu

O livro de Ageu estrutura-se da seguinte forma:

Oráculo 1: o desafio da renovação da Aliança — 1.1-15

Oráculo 2: a promessa da renovação – 2.1-9

Oráculo 3: o chamado à santidade - 2.10-19

Oráculo 4: Zorobabel como descendente davídico – 2.20-23



Aula Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias

Resumo

Será que o povo de Deus vai reavaliar suas prioridades, tomar coragem e agir com base nas promessas de Deus? Deus buscou advertir as pessoas a ouvir as Suas palavras. Deus não apenas os advertiu, mas Ele também ofereceu promessas por meio de Seu servo Ageu a fim de motivá-los a segui-Lo. Porque o povo de Deus inverteu suas prioridades e não colocou Deus em primeiro lugar em suas vidas, Judá foi enviado para o exílio babilônico.



Aula Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias

Resumo

Em resposta à oração de Daniel e como cumprimento das promessas de Deus, o Senhor dirigiu o rei persa daquela época, Ciro, a permitir que os judeus no exílio voltassem a Jerusalém. Um grupo de judeus retornaram à sua terra com grande alegria, colocaram Deus em primeiro lugar em suas vidas, adoraram-no e começaram a reconstruir o Templo de Jerusalém sem a ajuda do povo local que vivia na Palestina. Sua fé corajosa se encontrou com a oposição da população local, bem como do governo persa, por cerca de 15 anos.



Aula Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias

Aplicações Práticas

Livro de Ageu chama a atenção para os problemas mais comuns que as pessoas enfrentam ainda hoje. Ageu nos pede para:

- 1) examinar nossas prioridades a fim de vermos se estamos mais interessados em nossos próprios prazeres do que em fazer a obra de Deus,
- 2) rejeitar uma atitude derrotista quando nos deparamos com oposição ou situação desanimadora,
- 3) confessar nossos fracassos e buscar viver uma vida pura diante de Deus;



Aula Sofonias, **Ageu**, Zacarias e Malaquias

Aplicações Práticas

- 4) agir corajosamente por Deus porque temos a certeza de que Ele está sempre conosco e está em pleno controle de nossas circunstâncias, e
- 5) descansar seguro nas mãos de Deus sabendo que Ele vai nos abençoar abundantemente quando o servimos fielmente.



ZACARIAS

Autor: Zacarias 1.1 identifica o seu autor como sendo o profeta Zacarias.

Quando foi escrito: O Livro de Zacarias foi provavelmente escrito em dois segmentos principais entre 520 e 470 a.C. Portanto, é um profeta pós-exílico.



Propósito

Zacarias enfatizou que Deus tem usado Seus profetas para ensinar, advertir e corrigir o seu povo. Infelizmente, eles se recusaram a ouvir. Seu pecado trouxe a punição de Deus. O livro também traz evidências de que até mesmo a profecia pode ser corrompida. A história mostra que nesse período a profecia caiu em descrédito entre os judeus, dando entrada ao período entre os Testamentos quando nenhuma voz profética duradoura falava ao povo de Deus.



Versículos-chave

Zacarias 1.3: "Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tornai-vos para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos."

Zacarias 7.13: "Visto que eu clamei, e eles não me ouviram, eles também clamaram, e eu não os ouvi, diz o SENHOR dos Exércitos."



Versículos-chave

Zacarias 9.9: "Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta."

Zacarias 13.9: "Farei passar a terceira parte pelo fogo, e a purificarei como se purifica a prata, e a provarei como se prova o ouro; ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: é meu povo, e ela dirá: O SENHOR é meu Deus."



Resumo

O livro de Zacarias ensina que a salvação pode ser obtida por todos. O último capítulo descreve os povos de todo o mundo vindo adorar a Deus, o qual deseja que todas as pessoas o sigam. Esta não é a doutrina do universalismo, ou seja, que todas as pessoas serão salvas porque salvar faz parte da natureza de Deus. Em vez disso, o livro ensina que Deus deseja que todas as pessoas o adorem e aceitem aqueles que o fazem, independentemente de suas expressões nacionais ou políticas, como na liberação de Judá e de Jerusalém de seus inimigos políticos.



Resumo

Finalmente, Zacarias pregou que Deus é soberano sobre este mundo, apesar de qualquer aparência do contrário. Suas visões do futuro indicam que Deus vê tudo o que vai acontecer. As representações da intervenção de Deus no mundo ensinam que Ele, no fim das contas, trará os eventos humanos ao fim que Ele escolher. Ele não elimina a liberdade do indivíduo de seguir a Deus ou se rebelar, mas mantém as pessoas responsáveis pelas escolhas que fazem. No último capítulo, até mesmo as forças da natureza respondem ao controle de Deus.



Estrutura de Zacarias

- Os oráculos de Zacarias podem ser estruturados da seguinte forma:
- 2. A chamada ao arrependimento 1.1-6
- 3. As visões de Zacarias 1.7 6.8
- 4. A coroação de Josué 6.9-15
- 5. Mensagem sobre a justiça, misericórdia e jejum 7.1-14
- 6. Mensagem sobre a restauração de Jerusalém 8.1-23
- 7. Oráculos sobre o Messias 9 11
- 8. Oráculos sobre Israel 12 14



Aplicações Práticas

- 1. Deus deseja adoração sincera e vida moral de nós hoje.
- 2. Devemos estender o convite de Deus de salvação às pessoas de todas as origens nacionais, línguas, raças e culturas por meio do sacrifício de Cristo.
- 3. Entretanto, se rejeitarmos esse sacrifício, não há um outro sacrifício pelo qual possamos ser reconciliados com Deus. Não há outro nome debaixo do céu pelo qual importa que sejamos salvos (Atos 4.12). Não há tempo a perder, hoje é o dia da salvação (2 Coríntios 6.2).



MALAQUIAS

Autor: Malaquias 1.1 identifica o autor do Livro de Malaquias como sendo o profeta Malaquias.

Quando foi escrito: O livro de Malaquias foi escrito entre 440 e 400 aC.



Propósito

O livro de Malaquias é um oráculo: "Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel, por intermédio de Malaquias" (1.1). Esta foi a advertência de Deus através de Malaquias para dizer ao povo a voltar-se para Deus. Enquanto o último livro do Antigo Testamento se encerra, o pronunciamento da justiça de Deus e a promessa de Sua restauração através da vinda do Messias estão soando nos ouvidos dos israelitas. Quatrocentos anos de silêncio passam, mas esse período termina quando o próximo profeta de Deus, João Batista, transmite uma mensagem semelhante e proclama: "Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus" (Mateus 3.2).



Versículos-chave

Malaquias 1.6: "O filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? -diz o SENHOR dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes que desprezais o meu nome. Vós dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome?"

Malaquias 3.6-7: "Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos. Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?"



Estrutura de Malaquias

Introdução: O mensageiro (1.1)

Primeiro argumento: Javé ama Israel (1.2-5)

Pergunta: Como o Senhor nos tem amado?

Segundo argumento: A infidelidade dos sacerdotes (1.6 - 2.9)

Pergunta: De que maneira desprezamos o seu nome?

Terceiro argumento: A repreensão dos infiéis (2.10-16)

Pergunta: Por quê?



Estrutura de Malaquias

Quarto argumento: A justiça de Javé (2.17 – 3.5)

Pergunta: Onde está o Deus da justiça?

Quinto argumento: Arrependam-se (3.6-12)

Pergunta: Como voltaremos?

Sexto argumento: A justiça de Deus na restauração (3.13 – 4.3)

Pergunta: O que temos falado contra ti?

Epílogo: Lembrem-se de Moisés e Elias (4.4-6)



Resumo

Malaquias escreveu as palavras do Senhor ao povo escolhido de Deus que tinha se desviado, especialmente aos sacerdotes que tinham abandonado ao Senhor. Os sacerdotes não estavam levando a sério os sacrifícios que deviam fazer a Deus. Animais com defeitos estavam sendo sacrificados, embora a lei exigisse animais sem defeito (Deuteronômio 15.21).



Resumo

Os homens de Judá estavam sendo desleais às esposas de sua juventude e se perguntando por que Deus não aceitava os seus sacrifícios. Além disso, as pessoas não estavam oferecendo o dízimo da forma em que deviam (Levítico 27.30, 32). Entretanto, apesar do pecado do povo e de se afastarem de Deus, Malaquias reitera o amor de Deus por Seu povo (Malaquias 1.1-5) e Suas promessas de um mensageiro que estava por vir (Malaquias 2.17 – 3.5).



Aplicação Prática

Deus não se agrada quando não obedecemos aos Seus comandos. Ele retribuirá devidamente aqueles que o ignoram. Quanto a Deus odiando o divórcio (2.16), Deus leva a aliança do casamento a sério e não quer que seja quebrada. Devemos permanecer fiéis ao cônjuge da nossa juventude durante toda a vida. Deus vê nossos corações, então sabe quais são as nossas intenções, pois nada pode ser escondido d'Ele. Ele retornará e será o juiz. No entanto, se nos voltarmos a Ele, Ele se voltará a nós (Malaquias 3.6).